



NOVAS AÇÕES DO CLUBE DE CIÊNCIAS DO CPCE NOS ESPAÇOS ESCOLARES DA CIDADE DE BOM JESUS - PI

Kaik Yure Ribeiro Martins 1; César Augusto do Prado Moraes 2; Vanessa Silva Sousa Castro 3; Ana Lídia Batista de Castro 4; Stephanie Lima dos Santos 5; Raique Ferreira dos Santos 6;

1 Universidade Federal do Piauí - UFPI; E-mail: kaikyureufpi@gmail.com ; 2 Universidade Federal do Piauí - UFPI; E-mail: cesarmatbori@hotmail.com ; 3 Universidade Federal do Piauí - UFPI; E-mail: vanessacastro602@ufpi.edu.br ; 4 Universidade Federal do Piauí - UFPI; E-mail: analidiabatistadecastro33@gmail.com ; 5 Universidade Federal do Piauí - UFPI; E-mail: stephanielimadossantos1@gmail.com ; 6 Universidade Federal do Piauí - UFPI; E-mail: raiquesantos868@gmail.com ;

RESUMO

Este trabalho apresenta o Clube das Ciências do CPCE que é um projeto de extensão universitária que promove o ensino/aprendizagem nas escolas públicas da cidade de Bom Jesus – PI e a sugestões dos professores da educação básica para as futuras ações do Clube. Tendo como objetivo levantar as sugestões dos docentes da educação básica para proporcionar ações nas escolas públicas para promover o interesse e o envolvimento dos alunos da educação básica com o conhecimento científico e biológico. Fizemos uso da metodologia de caráter qualitativo na perspectiva narrativa. Como coleta de dados foi aplicado um questionário aos professores, nas quais eles foram incentivados a compartilhar sugestões e reflexões sobre ações educativas realizadas pelo Clube. Para a realização da análise das narrativas usamos modelo proposto por Souza (2004) de leitura interpretativo-compreensiva, onde as narrativas foram lidas e relidas, buscando identificar padrões e temas recorrentes. Elegemos as seguintes categorias de análise: “diversidade de atividades; eventos científicos; materiais pedagógicos; conteúdos curriculares e participação dos alunos da educação básica”. Conseguimos observar o impacto positivo causado pelas ações do clube de ciências nas escolas públicas de Bom Jesus-PI. As sugestões dos docentes nos auxiliam em novos direcionamentos a respeito das ações do clube de ciências.

Palavras-chave: clube de ciências; sugestões dos professores; feira de ciências.

Eixo temático: Formação de Professores em Ciências e Biologia

NEW ACTIONS BY THE CPCE SCIENCE CLUB IN SCHOOL SPACES IN THE CITY OF BOM JESUS - PI

ABSTRACT

This work presents the CPCE Science Club, which is a university extension project that promotes teaching/learning in public schools in the city of Bom Jesus – PI, and the suggestions from basic education teachers for the Club's future actions. Aiming to raise suggestions from basic education teachers to provide actions in public schools to promote



the interest and involvement of basic education students with scientific and biological knowledge. We used qualitative methodology from a narrative perspective. As data collection, a questionnaire was administered to teachers, in which they were encouraged to share suggestions and reflections on educational actions carried out by the Club. To carry out the analysis of the narratives, the model proposed by Souza (2004) of interpretative-comprehensive reading, where the narratives were read and re-read, seeking to identify recurring patterns and themes. We chose the following categories of analysis: "diversity of activities; scientific events; teaching materials; curricular contents and participation of basic education students". We were able to observe the positive impact caused by the science club's actions in public schools in Bom Jesus-PI. The teachers' suggestions help us in new directions regarding the science club's actions.

Keywords: science club; suggestions from teachers; science fair.

INTRODUÇÃO

O Clube das Ciências do CPCE é um projeto de extensão universitária que promove o ensino/aprendizagem nas escolas públicas da cidade de Bom Jesus – PI. Tendo como foco principal de suas ações levar o saber científico para as escolas e alunos da educação básica a partir de uma proposta de extensão universitárias junto aos alunos futuros professores do curso de Ciências Biológicas da UFPI campus Bom Jesus – PI. Seu objetivo principal é proporcionar ações nas escolas públicas para promover o interesse e o envolvimento dos alunos da educação básica com o conhecimento científico e biológico. Essas ações visam despertar a curiosidade e a compreensão científica dos estudantes e dos licenciandos, incentivando-os a explorar e a questionar o mundo ao seu redor.

Outro ponto relevante das ações do Clube é que as atividades desenvolvidas nos espaços escolares são pensadas e organizadas a partir do fortalecimento do senso crítico e a capacidade de resolver problemas, além de oferecer aos alunos da educação básica e aos futuros professores a oportunidades de ampliar seu conhecimento e habilidades em ciência. O clube de ciências é um projeto de extensão universitária como laboratório de ensino para os licenciandos futuros professores de ciências e biologia, sendo composto por dois orientadores e 46 alunos do curso de ciências biológicas.

As propostas das ações desenvolvidas pelo Clube visam proporcionar uma experiência prática e colaborativa na área das ciências, promovendo o engajamento e o desenvolvimento de habilidades de pesquisa científica entre os estudantes universitários



futuros professores no contexto de sua formação inicial. Para otimizar as ações desenvolvidas pelo clube, os alunos participantes são divididos em grupos menores, cada qual focado em um tema específico dentro das ciências naturais, como biologia, física, química, meio ambiente, etc.

As atividades de planejamento das ações do clube ocorrem em encontros semanais, onde cada grupo apresenta e compartilha descobertas para o planejamento de novas ações a serem desenvolvidas. Essa estrutura busca não apenas fortalecer o conhecimento científico dos alunos, mas também fomentar habilidades sociais e de colaboração, contribuindo para a formação integral dos licenciandos futuros professores.

Com isso o clube de ciências atua como um espaço estimulador para o desenvolvimento acadêmico e social dos licenciandos futuros professores. No entanto, à medida que o clube busca expandir suas ações e fortalecer seu impacto nas escolas de educação básica. Deste modo torna-se essencial ouvir e refletir sobre as sugestões para novas ações que os professores da rede pública possam sugerir. Dar voz as docentes da educação básica neste trabalho e estabelecer a valorização daqueles que estão na linha de frente do processo educacional e compreendem profundamente as necessidades e os potenciais dos seus estudantes e espaço escolar que lecionam. Com base nas contribuições dos docentes, este trabalho propõe diretrizes para o aprimoramento das atividades realizadas pelo Clube de Ciências, alinhando-as às demandas do contexto local e às perspectivas de quem vive o cotidiano escolar.

CLUBE DE CIÊNCIAS COMO ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

O Clube de Ciências como espaço pedagógico a partir da aprendizagem ativa, colaborativa e significativa deve se propor na condução de transformar o ensino nas escolas públicas, proporcionando aos alunos uma oportunidade de aprendizado científico e biológica de maneira a conduzir interação com estudantes da educação básica, licenciandos futuros professores e docentes da rede básica. O clube busca incentivar uma educação científica que vá além da instrução tradicional, promovendo uma prática que transforma tanto o aprendizado dos alunos quanto o fazer pedagógico dos futuros professores envolvidos como prática de um laboratório de ensino no contexto de sua formação inicial.



Freire (1996, p. 25) defendia que educar é criar situações para que os educandos se tornem protagonistas de sua própria aprendizagem, instigando-os a assimilar e interpretar o seu cotidiano. No Clube de Ciências do CPCE, as ações são desenhadas para incentivar os alunos a refletirem criticamente sobre fenômenos científicos e sociais, permitindo que se envolvam de forma ativa na construção do conhecimento. Esse modelo de aprendizado fomenta nos alunos e nos futuros professores uma postura de questionamento e participação, enriquecendo o ambiente escolar e promovendo uma educação transformadora.

Outro aspecto relevante encontrado no Clube de Ciências, é a colaboração entre estudantes universitários e os alunos da educação básica, que criam um ambiente de aprendizado mútuo, onde o conhecimento é mediado por diferentes níveis de experiência e compreensão. Essa abordagem valoriza a diversidade de conhecimentos e habilidades, oferecendo um espaço pedagógico e um laboratório de ensino que proporciona um crescimento mútuo entre os alunos da educação básica e os futuros professores.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Para compreender as sugestões dos professores da educação básica para futuras ações do Clube de Ciências do CPCE nas escolas públicas de Bom Jesus, adotamos uma metodologia de caráter qualitativo na perspectiva narrativa. A metodologia narrativa permite investigar as percepções e experiências dos participantes, revelando as recomendações, valores e práticas formativas no contexto educacional. A narrativa é uma escolha metodológica que possibilita captar o impacto das ações do clube na realidade escolar, fundamentando a análise na experiência direta dos professores da educação básica que vivenciaram as ações juntos com seus alunos.

A pesquisa narrativa é uma abordagem que explora as experiências significativas dos participantes, focando nos relatos que expressam o processo de ensino-aprendizagem. Josso (2010) caracteriza a pesquisa narrativa como um meio de coletar "recordações consideradas pelos narradores como 'experiências' significativas das suas aprendizagens" (JOSSO, 2010, p. 47), destacando o papel dessas sugestões para futuras ações do Clube de Ciências do CPCE. Ao utilizar essa abordagem, buscamos compreender como os



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

professores percebem e sugerem novas ações para o Clube de Ciências do CPCE, registrando suas experiências e expectativas para o desenvolvimento de ações educativas mais próximas da realidade dos seus alunos.

Essa metodologia permite que as narrativas dos professores sejam lidas como uma fonte rica de saberes experienciais, que refletem a prática pedagógica cotidiana e a compreensão profunda das necessidades dos estudantes. Como aponta Connelly e Clandinin (1990), “a narrativa é a forma pela qual os indivíduos constroem significados a partir de suas vivências, transformando experiências em fontes de conhecimento e prática” (CONNELLY & CLANDININ, 1990, p. 2). Dessa forma, a narrativa possibilita que as sugestões dos professores em Bom Jesus sejam documentadas e analisadas como contribuições para futuras ações do clube, promovendo uma educação contextualizada e significativa.

A coleta de dados se deu por meio da aplicação de um questionário aos professores da rede pública de todas as escolas da rede de ensino de Bom Jesus – PI que realizamos as ações do Clube, nas quais eles foram incentivados a compartilhar sugestões e reflexões sobre ações educativas realizadas pelo Clube. Neste questionário umas das perguntas que utilizamos para a organização deste trabalho foi: “Você tem sugestões para melhorar as futuras ações do Clube de Ciências do CPCE nas escolas?” Obtivemos 10 questionário respondido, mas para a organização deste trabalho fizemos uso de somente 3 respostas de professores diferente que apresentaram sugestões na descrição de suas narrativas. A narrativa, enquanto metodologia de pesquisa, permite captar as nuances e especificidades do contexto local, valorizando a subjetividade dos professores. Assim, os relatos dos professores na escrita da resposta desta pergunta refletem a interação direta com a realidade das escolas de Bom Jesus, possibilitando a criação de atividades que ressoem com as necessidades locais.

Para a análise das narrativas, seguimos o modelo proposto por Souza (2004), que organiza a interpretação das experiências em três tempos: o “Tempo de lembrar, narrar e refletir sobre o vivido” (SOUZA, 2004, p. 122). A partir desse modelo, focamos no "Tempo III" de leitura interpretativo-compreensiva, onde as narrativas foram lidas e relidas, buscando



identificar padrões e temas recorrentes. Esse terceiro tempo é descrito por Souza (2004, p. 127) como uma “leitura compreensiva do corpus” e é fundamental para interpretar as sugestões dos professores sobre as ações futuras no clube de ciências.

A partir da análise qualitativa das respostas das narrativas dos professores da educação básica buscamos identificar nos excertos de suas narrativas as seguintes categorias de análise: “diversidade de atividades; eventos científicos; materiais pedagógicos; conteúdos curriculares e participação dos alunos da educação básica”. Essas categorias foram utilizadas para agrupar, compreender e analisar as sugestões dos professores em relação às práticas e ações futuras, considerando o contexto sociocultural de Bom Jesus e as necessidades específicas dos alunos e com isso evidenciar os resultados deste trabalho.

RESULTADOS

Em análise das narrativas sobre as recomendações e reflexões dos professores para futuras ações do clube de ciências encontramos sugestões nas narrativas de um dos professores que evidencia a necessidade de diversificar as atividades e a criação de eventos e feiras científicas como podemos observar em sua descrição:

Sim, algumas sugestões para melhorar as futuras ações do Clube de Ciências da UFPI nas escolas incluem: Diversificação de Atividades: Incorporar mais oficinas práticas e experimentos que abordem temas locais, como meio ambiente e saúde. Eventos e Feiras de Ciências: Organizar eventos para que os alunos apresentem seus projetos e experimentos, promovendo a troca de conhecimento entre escolas. Essas ações podem ajudar a tornar o projeto ainda mais relevante e impactante.(Professor da educação básica,2024)

Ao abordarmos sobre **eventos científicos**, o professor através de sua sugestão incentiva fortemente como uma das ações a organização de feiras de ciências nas escolas. Ele destaca que, ao expor os estudantes a esses ambientes, mesmo como ouvintes, é possível despertar neles uma visão mais ampla do conhecimento . Outro professor sugerem a organização de eventos voltados para o desenvolvimento dos conteúdos de ciências dentro da própria escola, focando em temas como meio ambiente, seres vivos, água e alimentação. Essas atividades internas teriam o benefício de trazer uma vivência científica sem a necessidade de deslocamento. O objetivo é aproximar a ciência do cotidiano dos

alunos, mostrando que o conhecimento não está distante ou inacessível, mas ao alcance de todos. Como podemos observar em sua descrição:

É de fundamental importância desenvolver esses trabalhos nas escolas públicas, sempre trazendo conteúdos que possa impactar a realidade trabalhada em sala de aula, de forma dinâmica e criativa. Principalmente, quando se trata de ciências, seres vivos, meio ambiente, natureza, água, alimentação. (Professor da educação básica, 2024)

Por fim, um dos professores enfatizam a importância de dar espaço para que os alunos sejam protagonistas em suas aprendizagens. Sugerindo que nas futuras ações do Clube de Ciências do CPCE, os alunos da educação básica pudessem interagir de forma colaborativa durante a ação. Essa participação ativa ajuda a desenvolver autonomia, responsabilidade e uma relação mais próxima com o conhecimento científico apresentado. De acordo com o relato do professor: Uma sugestão é que tragam uma atividade que os alunos também façam parte da apresentação, para haver uma maior participação do público (Professor da rede básica, 2024).

Essas categorias citadas pelos professores podem trazer uma melhor interpretação das necessidades das escolas e do que os professores esperam das futuras ações do Clube de Ciências do CPCE. Atividades em grupo, como projetos e experimentos, estimulam a cooperação, o respeito às opiniões dos colegas e o trabalho em equipe, habilidades fundamentais para o futuro dos licenciandos futuros professores e para a formação dos alunos da educação básica.

A partir dos relatos e recomendações, é possível identificar três pilares centrais para o desenvolvimento futuro das ações do Clube de Ciências do CPCE: a ampliação de **eventos científicos**, a diversificação de **conteúdos científicos** e o incentivo à **participação ativa dos alunos**.

Os professores sugerem que os eventos científicos sejam usados como ferramentas para ampliar os horizontes dos estudantes, incentivando-os a participar de feiras de ciência e outras atividades que conectem o aprendizado em sala de aula com o mundo prático. Essas experiências não apenas despertam a curiosidade científica, mas também promovem o protagonismo do aluno, desenvolvendo habilidades como comunicação, trabalho em equipe e confiança. Além disso, apontam para a importância de que essas iniciativas sejam realizadas entre escolas, considerando a organização de feiras internas



que aproximem os alunos de suas comunidades escolares e de toda a rede de ensino pública da cidade de Bom Jesus PI.

Assim este trabalho reuniu as sugestões dos professores e apresenta propostas para as futuras ações do Clube de Ciências do CPCE. O objetivo é consolidar o clube como um espaço transformador dentro dos ambientes escolares de Bom Jesus, capaz de inspirar os alunos e ampliar suas perspectivas e promover uma educação científica acessível, inovadora e conectada com a realidade local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao analisar todos os dados levantados, a partir das sugestões dos professores podemos notar o impacto positivo causado pelas ações do clube de ciências nas escolas públicas de Bom Jesus-PI. As sugestões dos docentes nos auxiliam em novos direcionamentos a respeito das ações do clube de ciências. Essas sugestões destacam o potencial transformador das iniciativas científicas, tanto para o aprendizado quanto para o desenvolvimento pessoal dos alunos, evidenciando o papel fundamental da escola como promotora de experiências que vão além do ensino convencional.

Os professores reconhecem que eventos científicos, como feiras de ciências é uma ferramenta poderosa para despertar a curiosidade e ampliar os horizontes dos alunos.

Outro ponto a ser destaque e a relação que o Clube de Ciências do CPCE desenvolver na relação entre universidade e escola básica, na relação entre os licenciandos futuros professores, os docentes da educação básica e seus alunos. Dando um privilégio para que os futuros professores se aproximem do contexto da escola e da sala de aula.

Por fim, as sugestões apresentadas pelos professores devem servir como um guia para as futuras ações do Clube de Ciências do CPCE, que tem o potencial de se tornar um espaço transformador para os estudantes da rede pública de Bom Jesus. Ao investir em experiências que tornem o aprendizado mais prático, envolvente e colaborativo, o clube pode não apenas enriquecer o ambiente escolar, mas também abrir novas perspectivas para os alunos da educação básica e para os licenciandos futuros professores, fortalecendo



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

sua relação com o conhecimento e despertando conhecimentos que ultrapassam os muros da escola.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JOSSO, Marie-Christine. *Experiências de vida e formação*. Tradução de Maria da Conceição Passeggi. São Paulo: Cortez, 2010.

CONNELLY, Michael F.; CLANDININ, D. Jean. Stories of experience and narrative inquiry. *Educational Researcher*, v. 19, n. 5, p. 2-14, 1990.

SOUZA, Elizeu Clementino de. *História de vida e formação de professores*. São Paulo: Paulus, 2004.